

RH Fábrica

Fevereiro, 2017 | São Paulo, Brasil

NOVA ORTOGRAFIA

OBJETIVO

Orientações sobre as alterações e atualizações de regras e escrita.

AGENDA

1. Nova Ortografia

O que mudou com a Nova Ortografia?

Acentuação;

Hífen;

Trema;

Alfabeto;

2. Concordância Verbal

3. Gerundismo

4. Dicas

O QUE MUDOU COM A NOVA ORTOGRAFIA?

A nova ortografia traz algumas mudanças que exigem que aprendamos novas regras.

Serão adaptados documentos e publicações para uma melhor assimilação de regras e maior possibilidade de Concordância Verbal.

Nesta apresentação estudaremos as novas regras aplicadas em:

- Acentuações: Átonas - Tônicas - Paroxítonas - Oxítonas – Proparoxítonas;
- Hífen (-) - Trema (ä) - Acento Agudo (á) - Crase (à) - Acento Circunflexo (â)

CLASSIFICAÇÕES ORTOGRAFICAS

As acentuações gráficas monossilábicas “*Átonas ou Tônicas*” não sofrerão alterações quanto a sua flexibilização e pronuncia:

- Acentuam-se as palavras monossílabas tônicas terminas em: a(s), e(s), o(s).

Ex.: chá, fé, rés, dó, gás, lê-lo, nós, pô-lo.

- Monossílabas átonas terminadas em *vi, bis, li-os, tu, cru, nus*, nunca serão acentuadas.

- As Monossílabas terminadas em i(s) e u(s) também não receberão acentos:

Ex.: si, quis, bis, cru, pus.

- Os Ditongos fechados ei(s), eu(s), e oi(s) em monossilábicos não serão acentuados.

Ex.: sei, reis, deu, meus, foi, bois.

CLASSIFICAÇÕES ORTOGRAFICAS

Monossílabas Átonas: Não possuem autonomia fonética e sempre se apoiarão em outros vocábulos posteriores:

Ex.: “Sei que não vai dar em nada” (os monossilábicos “que e em” são átonos e estão apoiados nos vocábulos “não” e “nada” para maior compreensão da frase.

Monossílabas Tônicas: Possuem autonomia fonética indiferente de sua posição em frases ou registros expondo seu significado por completo:

Ex.: “Todos irão para lá. ou João tomava chá.” (os monossilábicos “lá e chá” identificam seus significados na frase sem a necessidade de vocábulos auxiliares.

A atenção para a pronúncia da palavra fará toda a diferença.

CLASSIFICAÇÕES ORTOGRÁFICAS

Palavras Paroxítonas: Serão acentuadas as palavras terminadas em l, n, r, os, ã(s), i(s), u(s), x, ão(s), um/uns.

Ex.: louvável, Lavável, câncer, ônix, tórax, vácuo, pôneis, águas, bíceps, falência, cônsul, fórum farmácias, tréguas.

Observe que paroxítonas terminadas em -n antecidos de “e” (*hífen, pólen, éden*) não receberão acentos no plural. Ex.: *hifens, polens, edens.*

Porém quando terminadas em -n antecidos de “o”, como as palavras (*próton, nêutron, íon*) receberão acentos no plural. Ex.: *Prótons, Nêutrons, Íons.*

Palavras Oxítonas: Serão acentuadas as palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em/ens.

Ex.: Sabará, Ananás, Guaporé, Convés, Bisavô(ó), retrós, armazéns, parabéns, voltará, busca-pés, robô, manténs.

Observe que as palavras oxítonas terminadas em i(s), e u(s), (*Tupi, Lambari, Abacaxi, Pacaembu, Urubus*), não receberão acento.

Palavras Proparoxítonas: Não haverá alterações na nova regra ortográfica para palavras proparoxítonas. A Regra Geral acentua todas as palavras proparoxítona independente de suas terminações.

Ex.: Transatlântico, Técnico, Quadrúpede, Câmara, Tílburi, Relêssemos, Lógico, Autêntico.

HÍFEN

O hífen foi eliminado nas seguintes condições:

1º - Se o segundo elemento começar com “S” ou “R”, devendo as consoantes serem duplicadas.

Ex.: As palavras *“Anti-religioso, Contra-regra”*, passam a ser *“Antirreligioso e Contrarregra”*.

2º - Quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com uma vogal diferente.

Ex.: As palavras *“Extra-escolar, Auto Estrada”*, passam a ser *“Extraescolar e Autoestrada”*.

3º - Haverá hífen quando o prefixo terminar em “r”, “b”, ou vogais e a segunda palavra começar com “h”.

Ex.: *Anti-herói, Inter-hemisférico, Sub-humano, Bio-histórico, Super-homem.*

4º - Usaremos hífen nos prefixos “*pré, pos e pro*” acentuando-os por sua autonomia indicado seu significado.

Ex.: *Pré-escolar, Pré-nupcial, Pós-graduação, Pós-tonico, Pós-cirúrgico.*

5º - Se o prefixo não exigir acentuação ou flexibilizações não será utilizado o hífen.

Ex.: *Predeterminado, pressupor, pospor, propor.*

TREMA

O Trema desaparece em todas as palavras, sendo mantido apenas nos nomes próprios estrangeiros.

Ex.: “*Lingüiça, Freqüente, Seqüestro*” passam a ser “*Linguiça, Frequente, Sequestro*”.

Para os nomes próprios não haverá alterações.

Ex.: *Schönberg, Müller, Mülleriano*.

“É importante lembrar que a pronúncia não se altera, estando a mudança apenas na grafia, ou seja, na forma que as palavras são escritas e não faladas”.

ATENÇÃO

Nosso Alfabeto que possuía 23 letras passa oficialmente a ter 26 letras contando com as letra “*K, W e Y*”.



CONCORDÂNCIA VERBAL

Sujeito Simples:

Regra Geral: O verbo concorda com o núcleo do sujeito em número e pessoa.

Ex.: Ela foi ao cinema (3ª pessoa, singular).

Nós vamos ao cinema (1ª pessoa do plural).

Sujeito Coletivo: O verbo concorda com o coletivo.

Ex.: A multidão gritou na arquibancada.

OBS.: Se o coletivo vier especificado ou modificado por adjunto adnominal, o verbo pode ficar ou ir para o plural.

Ex.: A multidão de fãs gritou.

Uma multidão de fãs gritaram.

Uma multidão de fãs saíram aos gritos.

CONCORDÂNCIA VERBAL

Sujeito possui coletivos partitivos (metade, a maior parte, grande parte ou maioria) o verbo ficará no singular, ou irá para o plural caso haja concordância comparativa.

Ex.: *A maioria dos alunos foi à excursão.*

A maioria dos alunos foram à excursão.

Observe que no segundo exemplo há uma flexibilização do verbo para o plural sem perder o sentido da frase.

Usando os indicativos “*Um dos que e Uma das que*”.

Para estas expressões de indicativo o verbo deve assumir a forma plural, exceto quando a ação se refere a um só agente.

Ex.: *Você é “um dos que admiram” os escritores de novela. ou Dos que “admiram” novelas, ele é um.*

Ele é “um dos que foram” expulsos no ultimo jogo. ou Namorava com ele, uma das suas filhas.

CONCORDÂNCIA VERBAL

Quando o sujeito é o pronome relativo “*Quem*”.

O verbo pode ficar na 3ª pessoa do singular ou concordar com o antecedente do pronome.

Ex.: *Fui eu que derramou o café* ou *Fui eu que derramei o café.*

Quando o sujeito é formado por expressões aproximativas “*Mais de um(a)*”, “*Menos de um(a)*” ou “*Cerca de*”

Ex.: *Mais de um aluno, mais de um professor contribuíram com a lista.*

Mais de cinco formandos se uniram para a formatura.

Quando o sujeito tem por núcleo palavras que indicam sentido coletivo o verbo poderá ser utilizado no singular ou no plural caso este vier afastado do substantivo da frase

Ex.: *A gente da cidade, temendo a violência da rua, permanece em casa.*

Todos da cidade, temendo a violência das ruas, permanecem em casa.

GERUNDISMO

O Gerundismo é considerado um vício de linguagem, um modismo que utiliza de maneira inadequada a forma nominal gerúndio. Na tentativa de reforçar uma ideia de continuidade de um verbo no futuro, acabamos complicando o que já é suficientemente complicado, e o que antes podia ser dito de maneira mais econômica e direta, foi substituído por uma intrincada estrutura que prefere utilizar três verbos a apenas um ou dois.

Observe os exemplos de gerundismo:

Ex.: *A empresa “vai estar entrando” em contato para resolver o problema.*

Forma correta: *A empresa “entra” ou “entrará” em contato para resolver o problema.*

Ex.: *No próximo mês, João vai esta completando cinco anos de idade.*

Forma correta: *No próximo mês João “completa” ou “completará” cinco anos de idade.*

Nos casos apresentados, transformamos, desnecessariamente, um verbo conjugado em um gerúndio, aplicando aquilo que deve ser evitado, o gerundismo, que é, portanto, um excesso linguístico que deve ceder lugar para construções mais adequadas e simples.

GERUNDISMO

O gerundismo, portanto, é uma mania que peca pelo excesso, pela inadequação do verbo, que ocorre ao transformarmos, desnecessariamente, um verbo conjugado em um gerúndio.

De acordo com a matéria apresentada na página “Olhardoatendente.blogspot.com.br”, o Gerundismo muitas das vezes não é percebido pelos operadores de atendimento e é comum o uso de expressões como:

- *Vamos estar transferindo a sua ligação;*
- *Vou estar encaminhando a sua solicitação;*
- *Vamos estar analisando o seu caso;*
- *Você pode estar esperando;*

Quando a forma correta de expressão seria:

- *Vamos transferir a sua ligação* **ou** *Iremos transferir a sua ligação;*
- *Vou encaminhar a sua solicitação* **ou** *Encaminharemos a sua ligação;*
- *Vamos analisar o seu caso* **ou** *Analisaremos o seu caso;*
- *Você pode esperar;*

DICAS

- Procure ler, interpretar e se colocar como personagem do próprio texto que irá escrever;
- Conjugue os verbos existentes em seu texto ou frase, em diferentes pessoas do singular e do plural para sua correção.
- Ouça várias vezes o seu texto após escrevê-lo e analisa-lo quantas vezes for necessário.
- Pratique a leitura de livros, jornais e revistas de diferentes conteúdos e leia e explore as nossas diversas formas gramaticais.
- Pratique em voz alta e até mesmo sozinho a leitura de frases, textos, músicas e outros.

FONTE

<http://www.portuguesxconcursos.com.br/p/concordancia-verbal-exercicio-exemplo.html>

<http://www.tudosobreconcursos.com/materiais/portugues/nova-ortografia-descomplicada-guia-pratico-completo>

OBRIGADO!



Obrigado!

ATENTO.COM

ATENTO

8/6/2018

19